

# **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO 2018**

## **URBANA - COMPANHIA DE SERVIÇOS URBANOS DE NATAL**



## **URBANA – COMPANHIA DE SERVIÇOS URBANOS DE NATAL**

### **Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis – Exercício 2018**

#### **Sumário**

- **Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis**
- **Balanço Patrimonial**
- **Demonstração do Resultado do Exercício**
- **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa**
- **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Senhores,  
**ACIONISTAS, CONSELHEIROS E DIRETORES DA  
URBANA - COMPANHIA DE SERVIÇOS URBANOS DE NATAL**  
Natal/RN

### Opinião adversa

Examinamos as demonstrações contábeis da **URBANA - COMPANHIA DE SERVIÇOS URBANOS DE NATAL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, devido à importância dos assuntos mencionados na seção intitulada "Base para opinião adversa", as demonstrações contábeis acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **URBANA - COMPANHIA DE SERVIÇOS URBANOS DE NATAL**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião adversa

A empresa não vem realizando, em periodicidade anual mínima, o inventário físico dos estoques de forma sistemática, causando insegurança quanto a existência física dos estoques, no valor apresentado de R\$ 437.496, no ativo circulante. Pela ausência dos inventários físicos, fato agravado também pela existência de distorções nos parâmetros de valorização no sistema de controle destes ativos, não nos foi possível através de procedimentos alternativos de auditoria, concluir sobre a real posição dos estoques físicos e validação dos valores financeiros envolvidos, ficando, portanto, impossibilitados de opinar, como não opinamos, sobre o valor dos estoques e o respectivo reflexo das distorções no resultado do exercício, no patrimônio líquido (negativo) e nos fluxos de caixa da companhia.

No ativo imobilizado líquido, consta o montante de R\$ 3.500.388, dos quais 75% é composto pela rubrica de Terrenos, no valor de R\$ 2.610.250, sendo o restante composto por Edificações, Construções e Obras Complementares. A Companhia não nos apresentou título de propriedade desses bens, sendo informado de maneira informal que aqueles bens, notadamente o terreno, é de propriedade de seu principal acionista, Prefeitura Municipal do Natal. Os demais bens móveis já totalmente depreciados, não possuem controle patrimonial que lhe dê sustentação para eventuais valores residuais, caso venham a ser alienados futuramente. Como também, consta registrado no patrimônio líquido, rubrica de reserva de reavaliação de ativos, no valor de R\$ 1.781.450, porém não nos foram apresentados Laudos de Avaliação sobre quais bens teriam sido reavaliados do ativo não circulante, à época. Diante da falta de apresentação de documentos hábeis que nos desse respaldo de conclusão de auditoria, não podemos opinar, como não opinamos, sobre o ativo imobilizado líquido, no valor de R\$ 3.500.388, e seus reflexos no patrimônio líquido (negativo).

Consta a título de Fornecedores no passivo circulante, o valor de R\$ 70.313.276, formado em sua grande maioria de valores devidos às empresas terceirizadas de limpeza pública e outras dívidas oriundas de exercícios anteriores, alguns deles com atualizações de valores por acordos judiciais e extrajudiciais. O sistema de controle financeiro da companhia não disponibiliza relatórios atualizados por fornecedor para confronto e conciliação com a posição apresentada na contabilidade. Entre os maiores credores da companhia, evidenciamos divergências entre os controles paralelos, estando os registros contábeis a maior, no montante de R\$ 24.500.000, aproximadamente, superavaliando o passivo circulante e o patrimônio líquido (negativo) naquele mesmo valor.

Em data de 31 de dezembro de 2018, identificamos autos de infração junto à Prefeitura Municipal do Natal, no valor de R\$ 14.866.043, e multas por atraso na entrega de obrigações acessórias junto à Receita Federal do Brasil, no valor de R\$ 708.843, totalizando a título de passivo omissivo (não registrados) naquela data, o montante de R\$ 15.574.886. Em função disso, o passivo circulante e o patrimônio líquido (negativo) encontram-se a menor naquele mesmo montante.

A URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal não possui controle dispondo posição acumulada de provisões sobre folha de pagamento: Férias a Pagar e os respectivos encargos sociais sobre eles. Portanto, está deixando de reconhecer contabilmente esses valores em obediência ao regime de competência pela apropriação de 1/12 avos de direitos adquiridos pelos funcionários. Mesmo diante da inexistência de controles financeiros, nos foi possível através de procedimentos padrões e alternativos de auditoria, estimar o montante de R\$ 9.300.000, aproximadamente, a ser reconhecido no passivo circulante, em data de 31 de dezembro de 2018. Diante disso, o passivo circulante e o patrimônio líquido (negativo) encontram-se a menor naquele mesmo valor.

Em conformidade com a nota explicativa nº 10, constam a título de "Obrigações Trabalhistas" valores correspondentes a "Indenizações a pagar"; "INSS Substituto" e "Ações trabalhistas", que totalizam R\$ 21.963.694, cujos detalhamentos, acompanhamentos e análises inexistem na contabilidade da companhia, nem tivemos retorno da Assessoria Jurídica se posicionando sobre quaisquer passivos contingentes, processos sem soluções, demandas sobre acordos e sentenças judiciais pendentes e outras avenças, considerando inclusive o grande número de processos existentes apontados em "Certidão Positiva de Débitos Trabalhistas", totalizando 48 processos até aquela data. Diante disso, ficamos impossibilitados de opinar, como não opinamos, sobre os possíveis acertos de valores, para mais ou para menos, que venham afetar o passivo circulante, resultado do exercício e patrimônio líquido (negativo).

Emitimos carta de circularização à assessoria jurídica da Companhia, datada em 16 de abril de 2019, solicitando estimativas de valores, máximos e mínimos das importâncias que poderiam constituir-se em ônus ou benefícios para a empresa, direta ou indiretamente, ativos e passivos contingentes, processos ainda sem solução, demandas sobre contratos ou acordos, e sentenças judiciais pendentes, preparando um resumo que incluam informações sobre esses litígios nas esferas cível, trabalhista e tributária. Entretanto, até a data do fechamento deste relatório, não obtivemos retorno sobre eles. Portanto, diante das evidências das demandas nas diversas esferas judiciais, ficamos impossibilitados de opinar, como não opinamos, sobre possíveis ativos e passivos contingenciais que venham a surgir, constantes por valores não corrigidos registrados no balanço patrimonial e outros que estejam fora desses registros sem conhecimento da administração da Companhia.



A Companhia vem apresentando Passivo a Descoberto ao longo dos exercícios em montante relevante, o que indica a incerteza da continuidade operacional da empresa e a necessidade de planejamento econômico e financeiro e/ou aporte de recursos originados do seu acionista majoritário Prefeitura Municipal do Natal, para manter a continuidade de suas operações. Para este exercício findo de 2018, houve transferência de recursos do acionista majoritário no montante de R\$ 173.731.497, entre valores de subvenções para custeio e a receita própria da TLP – Taxa de Limpeza Pública, (para o exercício de 2017, se apresentam destacados o valor correspondente a TLP – Taxa de Limpeza Pública R\$ 54.158.244, e Subvenções do Município do Natal, no valor de R\$ 86.238.632, totalizando R\$ 140.396.876,). Em nota explicativa n.º 12, a empresa divulga esses valores, entretanto, não separam o que seria receita operacional com a TLP e Subvenções de custeio, como também não tem conotações de ações para recuperação econômica e financeira através dos objetivos sociais da mesma.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião adversa.

#### **Outros Assuntos**

#### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentado para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes, sendo emitido relatório datado de 23 de abril de 2018, com modificações (ressalvas), referentes a estoques, imobilizado e fornecedores.

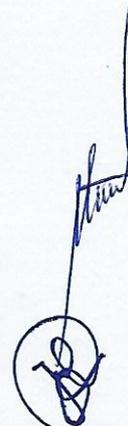
#### **Principais assuntos de auditoria**

Exceto pelo assunto descrito na seção “Base para opinião adversa”, não existem outros principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **URBANA - COMPANHIA DE SERVIÇOS URBANOS DE NATAL** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não



ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **URBANA - COMPANHIA DE SERVIÇOS URBANOS DE NATAL** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Analisamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Nos certificamos sobre a não adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, identificamos incerteza relevante em relação a eventos ou condições que podem levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. A norma de auditoria indica que se concluirmos pela existência de incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões para opinar sobre as demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo primeiro estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório, com as modificações indicadas nos parágrafos base para opinião adversa.

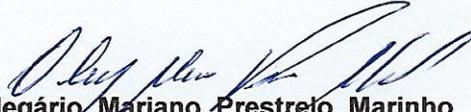


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

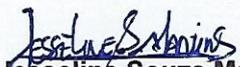
Natal, 26 de abril de 2019.



**CASS AUDITORES E CONSULTORES S/S**  
Audidores independentes  
CRC/RN 0113/O



**Olegário Mariano Prestrelo Marinho**  
Contador Responsável Técnico  
CRC/PE nº 09702 "T" RN



**Jesseline Souza Martins**  
Contadora  
CRC/RN Nº 013140/O

**COMPANHIA DE SERVIÇOS URBANOS DE NATAL**  
**CNPJ Nº 08.498.701/0001-04**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

ATIVO	NOTAS	Valores em R\$ 1,00	
		2018	2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>590.825</b>	<b>527.463</b>
Caixa e Equivalente de Caixa	4	153.328	206.530
Créditos		-	10.105
Estoques	5	437.496	310.827
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>3.500.388</b>	<b>3.189.494</b>
<b>IMOBILIZADO LÍQUIDO</b>	<b>6</b>	<b>3.500.388</b>	<b>3.189.494</b>
Bens Móveis e Imóveis		13.565.311	13.189.440
(-) Depreciação Acumulada		(10.064.923)	(9.999.947)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>4.091.212</b>	<b>3.716.957</b>

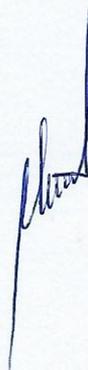
As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.



**COMPANHIA DE SERVIÇOS URBANOS DE NATAL**  
CNPJ Nº 08.498.701/0001-04  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

PASSIVO	NOTAS	Valores em R\$ 1,00	
		2018	2017
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>351.600.115</b>	<b>270.859.442</b>
Acordo Judicial		-	1.017
Fornecedores	7	70.313.276	65.783.298
Contas a Pagar		57.124	5.878
Consignações	8	2.743.709	10.752.675
Obrigações Fiscais	9	19.709.305	17.771.131
Obrigações Trabalhistas e Sociais	10	258.708.022	176.476.764
Honorários A Pagar		68.678	68.678
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>383.855</b>	<b>383.855</b>
Provisões Trabalhistas		293.717	293.717
Parcelamentos		89.772	89.772
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>(347.892.758)</b>	<b>(267.526.341)</b>
Capital Social	11.1	1.975.204	1.975.204
Reserva de Reavaliação	11.2	1.781.450	1.781.450
Prejuízos Acumulados	11.3	(351.649.412)	(271.282.995)
<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>4.091.212</b>	<b>3.716.957</b>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

COMPANHIA DE SERVIÇOS URBANOS DE NATAL  
CNPJ Nº 08.498.701/0001-04  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

DISCRIMINAÇÃO	NOTAS	Valores em R\$ 1,00	
		2018	2017
<b>(+) RECEITA BRUTA OPERACIONAL</b>			
Taxas de Limpezas Públicas	12	-	54.158.244
		-	54.158.244
<b>(=) RECEITA LÍQUIDA</b>		-	54.158.244
<b>(-) DESPESAS</b>		<b>(197.624.956)</b>	<b>(193.415.714)</b>
<b>Despesas com Serviços</b>		<b>187.796.345</b>	<b>184.860.362</b>
Pessoal	13.1	90.408.673	76.024.341
Material		738.330	205.382
Serviços Prestados P/ Terceiros	13.2	94.812.980	106.906.686
Despesas Gerais		1.769.386	1.658.976
Depreciação		66.977	64.977
<b>Despesas de Manutenção</b>		<b>9.820.261</b>	<b>8.542.651</b>
Pessoal	14.1	9.677.877	8.524.068
Material		142.383	-
Despesas Gerais		-	18.583
<b>Custo Operacional da Usina</b>		<b>8.350</b>	<b>2.197</b>
<b>Custo Operacional Coleta Seletiva</b>		<b>-</b>	<b>10.504</b>
<b>(=) RESULTADO BRUTO</b>		<b>(197.624.956)</b>	<b>(139.257.470)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>173.734.069</b>	<b>86.244.648</b>
Subvenções de custeio - Recursos do Tesouro Municipal	12	173.731.497	86.238.632
Receitas Financeiras		2.572	6.015
<b>(=) RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE LUCROS</b>	11.3	<b>(23.890.887)</b>	<b>(53.012.822)</b>
(-) Contribuição social s/o Lucro Líquido		-	-
(-) Imposto de Renda Pessoa Jurídica		-	-
<b>PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO</b>		<b>(23.890.887)</b>	<b>(53.012.822)</b>
Quantidade de ações	11.1	1.975.204	1.975.204
Prejuízo líquido por ação		(12,10)	(26,84)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.




COMPANHIA DE SERVIÇOS URBANOS DE NATAL  
CNPJ Nº 08.498.701/0001-04  
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Valores em R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	RESERVAS DE LUCROS	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>1.975.204</b>	<b>1.781.450</b>	-	<b>(218.836.988)</b>	<b>(215.080.334)</b>
Ajuste de Exercícios anteriores - Nota 11.4	-	-	-	566.815	566.815
Prejuízo do Exercício	-	-	-	(53.012.822)	(53.012.822)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>1.975.204</b>	<b>1.781.450</b>	-	<b>(271.282.995)</b>	<b>(267.526.341)</b>
Ajuste de Exercícios anteriores - Nota 11.4	-	-	-	(56.475.529)	(56.475.529)
Prejuízo do Exercício	-	-	-	(23.890.887)	(23.890.887)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>1.975.204</b>	<b>1.781.450</b>	-	<b>(351.649.412)</b>	<b>(347.892.758)</b>

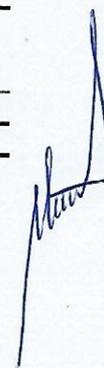
As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.



**COMPANHIA DE SERVIÇOS URBANOS DE NATAL**  
CNPJ Nº 08.498.701/0001-04  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ 1,00	
	2018	2017
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>322.668</b>	<b>5.905</b>
Prejuízo líquido	(23.890.887)	(53.012.822)
Lucro do exercício	-	-
<b>Ajustes para reconciliar o lucro liq. ao caixa gerado pelas Ativ. operacionais:</b>		
Ajustes do Exercício anterior	(56.475.529)	566.815
Depreciação/Amortização	64.977	48.255
<b>Aumento (Diminuição) nos Ativos Circulantes</b>	<b>(116.564)</b>	<b>188.665</b>
(Aumento) redução de Créditos	10.105	-
(Aumento) redução do Estoque	(126.669)	188.665
<b>Aumento (Diminuição) nos Passivos Circulantes</b>	<b>80.740.673</b>	<b>52.214.627</b>
Aumento (redução) de Acordo Judicial	(1.017)	-
Aumento (redução) de Fornecedores	4.529.978	26.250.425
Aumento (redução) de Contas a Pagar	51.246	-
Aumento (redução) de Consignações	(8.008.966)	3.054.499
Aumento (redução) de Obrigações Fiscais	1.938.174	6.711.827
Aumento (redução) Obrigações Trabalhistas	82.231.258	16.197.876
<b>Aumento (Diminuição) nos Passivos Não Circulantes</b>	<b>-</b>	<b>366</b>
Aumento (redução) Outros Débitos	-	366
<b>Fluxo de Caixa Atividades Financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Aquisição Empréstimos	-	-
Distribuição de Lucros	-	-
<b>Fluxo de Caixa Atividades Investimentos</b>	<b>(375.871)</b>	<b>-</b>
Aplicações no imobilizado	(375.871)	-
<b>(=) Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de caixa</b>	<b>(53.202)</b>	<b>5.905</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	206.530	200.625
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	153.328	206.530
<b>Variação das Disponibilidades</b>	<b>(53.202)</b>	<b>5.905</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

**URBANA – COMPANHIA DE SERVIÇOS URBANOS DE NATAL**  
**CNPJ (MF) Nº 08.498.701/0001-04**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A URBANA - COMPANHIA DE SERVIÇOS URBANOS DE NATAL é uma sociedade anônima de economia mista, vinculada à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos – SEMSUR, criada pela Lei Municipal nº. 2.659, de 28 de agosto de 1979, e regulamentada pelos Decretos nº. 2.260 de 28 de setembro de 1979, e nº. 2.309 de fevereiro de 1980, tem como acionista controlador a Prefeitura Municipal de Natal, que detêm 99,96% do seu capital social. Fica sujeita à supervisão do Secretária Municipal de Serviços Urbanos. Sua sede fica localizada na Rua Dr. Mario Negócios, 2389, Quintas – Natal/RN, podendo a critério do Conselho de Administração, criar ou extinguir filiais ou escritórios locais ou em qualquer outra localidade do território nacional. A URBANA tem por objetivo a prestação de serviço no Município de Natal: I) Coleta de resíduos perigosos e não perigosos; II) Tratamento e disposição de resíduos perigosos e não perigosos; III) Recuperação de sucatas de alumínios, materiais metálicos e plásticos; IV) Usinas de compostagem; V) Recuperação de resíduos sólidos; VI) Atividade de limpeza urbana; e VII) Serviços de asseio de prédios.

Para execução das atividades fins sociais, a Companhia poderá participar, majoritária ou minoritariamente, de outras sociedades ou consórcios, com empresas públicas ou privadas. Poderá ainda, a Companhia executar suas atividades fins por terceiros, mediante permissão ou contratação.

**2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Essas Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil compreendendo: A Lei das sociedades por Ações (6.404/76) que incorporam os dispositivos das Leis 11.638/07 e 11.941/09; e as normas de contabilidade aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A administração da Companhia autorizou a elaboração das Demonstrações Financeiras em data de 26 de abril de 2019.

A Empresa não possui outros resultados abrangentes. Assim, a Demonstração do Resultado Abrangente relativa aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não está sendo apresentada.

Em concordância com a legislação aplicada e a NBC TG 26 (R4) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, emitida e aprovada pelo conselho Federal de Contabilidade, os demonstrativos contábeis estão apresentados de forma comparativa ao exercício anterior.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações estão definidas a seguir. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.



### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- 3.1 Caixa e equivalente de caixa – compreendem saldo de caixa, contas correntes bancárias** para suprir as obrigações a curto prazo da Companhia. As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço;
- 3.2 Estoques** - Registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas, quando aplicável;
- 3.3 Imobilizado** - É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, sendo suas depreciações calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens;
- 3.4 Fornecedores** - As faturas a pagar aos fornecedores são obrigações decorrentes do recebimento de bens, mercadorias e serviços adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante se a obrigação vencer no prazo de um ano ou no ciclo operacional normal dos negócios, mesmo que este seja mais longo. Se não for desta feita, os valores são apresentados como obrigações do Passivo Não Circulante;
- 3.5 Obrigações Trabalhistas e Sociais** – As obrigações trabalhistas e seus encargos sociais são obrigações incidentes sobre os pagamentos a funcionários e, conforme especificações da legislação trabalhistas, escrituradas em conformidade com as folhas de pagamentos e as declarações acessórias obrigatórias;
- 3.6 Receitas de Subvenções** - As subvenções, auxílios e contribuições governamentais livres de restrições são contabilizadas pelo regime de competência confrontado em bases sistemáticas, em conformidade com a NBC TG 07 (R1) – Subvenção e Assistência Governamental. Estes repasses são oriundos de fontes específicas da LOA – Lei Orçamentária Anual e não estão condicionados a qualquer compromisso de restituição ou forma de contingenciamento às atividades operacionais da Companhia;
- 3.7 Apuração do Resultado** - As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime caixa e de competência, respectivamente;
- 3.8 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes** - Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias, deduzidos as provisões de perda e ajuste ao valor de mercado;
- 3.9 Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes** - Estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos, quando aplicáveis, os encargos incorridos;
- 3.10 Apuração do IRPJ e da CSLL** - O imposto de renda e a contribuição social são calculados pelo lucro real trimestral com base nas alíquotas efetivas, vigentes na data da elaboração das demonstrações trimestrais, onde a provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável – Real, quando existente, acrescido



do adicional de 10% sobre o lucro real que exceder a R\$ 60.000 por trimestre. A provisão para Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido ajustado é calculado à alíquota de 9%.

#### **APRESENTAÇÃO ANALÍTICA DOS PRINCIPAIS GRUPOS DE CONTAS**

##### **4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA**

Incluem os saldos em bancos conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata, são demonstrados ao custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do balanço. As movimentações de valores depositados em favor à URBANA foram feitas através das instituições bancárias Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Bancos c/ Movimento</b>	-	<b>55.824</b>
Banco do Brasil	-	36.265
Caixa Econômica Federal	-	19.559
<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>153.328</b>	<b>150.706</b>
Caixa Econômica Federal	153.328	150.706
<b>Total</b>	<b>153.328</b>	<b>206.530</b>

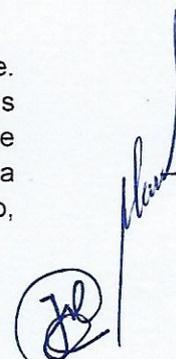
##### **5. ESTOQUES**

Os valores são determinados ao custo da compra inferior aos custos de reposição ou valores de realização. O saldo de estoque está assim representado:

<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Material de Expediente	111.537	79.996
Material de Limpeza	91.959	125.344
Material Elétricos	21.145	-
Fardamentos	159.834	80.232
Material Diversos	53.021	25.255
<b>Total</b>	<b>437.496</b>	<b>310.827</b>

##### **6. IMOBILIZADO**

O Imobilizado está avaliado pelo custo de aquisição menos a depreciação correspondente. Durante o exercício de 2018 permaneceu em aberto a realização de uma reavaliação dos itens constantes no Imobilizado (Edificações), cujos valores estão representados por valores que não representam o valor monetário real dos itens. Nos quadros abaixo demonstramos a composição do saldo dos bens registrados no ativo imobilizado na data de reporte do balanço, evidenciando a movimentação ocorrida comparativamente ao exercício anterior.



Descrição	Custo Histórico em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2018	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido em 31/12/2018
Terrenos	2.610.250	-	-	2.610.250	-	2.610.250
Edificações	1.749.397	375.871	-	2.125.268	(1.544.175)	581.093
Instalações	29.689	-	-	29.689	(29.689)	-
Obras Complementares	827.421	-	-	827.421	(518.377)	309.044
Usina de Lixo	1.558.013	-	-	1.558.013	(1.558.013)	-
Veículos	2.227.257	-	-	2.227.257	(2.227.257)	-
Máquinas e Equipamentos	2.852.365	-	-	2.852.365	(2.852.365)	-
Ferramentas	4.324	-	-	4.324	(4.324)	-
Móveis e Utensílios	213.969	-	-	213.969	(213.969)	-
Tratores e Máquinas Pesadas	1.111.735	-	-	1.111.735	(1.111.735)	-
Equipamentos de Informática	5.020	-	-	5.020	(5.020)	-
<b>Total</b>	<b>13.189.440</b>	<b>375.871</b>	<b>-</b>	<b>13.565.311</b>	<b>(10.064.923)</b>	<b>3.500.388</b>

Descrição	Custo Histórico em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2017	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido em 31/12/2017
Terrenos	2.610.250	-	-	2.610.250	-	2.610.250
Edificações	1.749.397	-	-	1.749.397	(1.495.919)	253.478
Instalações	29.689	-	-	29.689	(29.689)	-
Obras Complementares	827.421	-	-	827.421	(501.655)	325.766
Usina de Lixo	1.558.013	-	-	1.558.013	(1.558.013)	-
Veículos	2.227.257	-	-	2.227.257	(2.227.257)	-
Máquinas e Equipamentos	2.852.365	-	-	2.852.365	(2.852.365)	-
Ferramentas	4.324	-	-	4.324	(4.324)	-
Móveis e Utensílios	213.969	-	-	213.969	(213.969)	-
Tratores e Máquinas Pesadas	1.111.735	-	-	1.111.735	(1.111.735)	-
Equipamentos de Informática	5.020	-	-	5.020	(5.020)	-
<b>Total</b>	<b>13.189.440</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.189.440</b>	<b>(9.999.947)</b>	<b>3.189.494</b>

## 7. FORNECEDORES

Nesta conta, estão registrados principalmente os valores devidos às empresas terceirizadas de limpeza pública, que em sua maioria, expressa um acúmulo de exercícios anteriores em virtude dos atrasos nos pagamentos, bem como atualizações de valores por acordos judiciais e extrajudiciais entre a Urbana e os fornecedores.

Encontra-se em análise, por parte da Diretoria Jurídica, a avaliação referente ao cancelamento dos valores registrados a mais de cinco anos, em observação à prescrição quinquenal, para aqueles que não haja cobranças judiciais contra a Companhia.

## 8. CONSIGNAÇÕES

Descrição	2018	2017
Empréstimos Consignados	1.781.463	4.066.824
Associações e Sindicatos	396.032	566.350
Assistência Médica	23.818	23.818
Assistência Odontológica	42.467	65.527
Previdência Privada	11.599	8.861
Vale Transporte	60.115	1.775.578
Pensão Alimentícia	124.332	3.503.277
Faltas	-	501.691
Contribuição Partidária	524	524
Treinamentos	155.355	96.830
Consultorias	42.647	42.647
Consignações	520	520
Locações	25.246	25.246
Ressarcimentos	79.589	74.982
<b>Total</b>	<b>2.743.709</b>	<b>10.752.675</b>



## 9. OBRIGAÇÕES FISCAIS

As Obrigações Fiscais são referentes às retenções efetuadas quando da contratação de serviços terceirizados, conforme detalhamento no quadro a seguir:

Descrição	2018	2017
IRRF-Diretores e Funcionários	17.180.229	14.970.268
IRRF-Autônomos	287.647	376.564
ISS-Substituto	2.197.513	2.402.612
COFINS retido	36.149	17.825
PIS Retido	7.767	3.862
<b>Total</b>	<b>19.709.305</b>	<b>17.771.131</b>

## 10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

Obrigações Trabalhistas tratam-se de obrigações de natureza salarial decorrentes das relações contratuais com empregados, seus respectivos encargos incidentes, bem como, retidos em folha e valores devidos a título de indenizações e ações trabalhistas, conforme descrito a seguir:

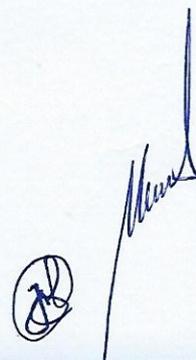
Descrição	2018	2017
Salários a Pagar	3.772.070	973.531
Indenizações a Pagar	4.748.541	38.047
INSS - Empregado/Empresa	217.807.966	152.326.416
FGTS	14.028.596	7.216.830
Contribuição Sindical - Empreg	78.591	78.591
INSS Substituto	6.270.933	3.117.120
Pensão Alimentícia	6.283	6.283
PASEP	548	548
Adiantamento 13º Salário	1.050.273	1.050.273
Ações Trabalhistas	10.944.221	11.669.125
<b>Total</b>	<b>258.708.022</b>	<b>176.476.764</b>

## 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 11.1 Capital Social

O capital Social Subscrito e Integralizado da Companhia é de R\$ 1.975.204, dividido em 1.975.204 ações ordinárias, todas nominativas escriturais, com valor nominal de R\$ 1,00 cada. A Companhia não poderá emitir ações preferenciais. Em exigência Estatutária, o Município do Natal manterá participação acionária mínima de 51% na Companhia.

Descrição	2018	2017
<b>Capital Social</b>	<b>1.975.204</b>	<b>1.975.204</b>
<b>Reserva de Reavaliação</b>	<b>1.781.450</b>	<b>1.781.450</b>
<b>Prejuízos Acumulados</b>	<b>(351.649.412)</b>	<b>(271.282.995)</b>
Prejuízos Acumulados	(327.758.525)	(218.270.173)
Resultado do Exercício	(23.890.887)	(53.012.822)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>(347.892.758)</b>	<b>(267.526.341)</b>



Tem como acionista controlador a Prefeitura Municipal de Natal, que detêm 99,96% do seu capital social. e seus acionistas minoritários detêm 0,04% sendo representado pelo o José Agripino Maia – 0,01%, Francisco Pancrácio Madruga – 0,01%, Ione Macedo de Medeiros Salem – 0,01%, Marcílio Monte Carrilho de Oliveira – 0,01%.

### 11.2 Reserva de Reavaliação

Reserva de Reavaliação encontra-se formado pela avaliação realizada no bem ativado referente a Edifícios e Construções constante no Ativo Imobilizado da Companhia, sendo depreciado ao longo dos exercícios subsequentes. Esse valor de reavaliação deverá ser totalmente transferido como baixa pela depreciação efetivada no exercício de 2019.

### 11.3 Prejuízos Acumulados

Os Prejuízos Acumulados tiveram origem no encerramento de cada exercício social, sendo apurados no Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE).

### 11.4 Ajustes de Exercícios Anteriores

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade se utilize de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. No exercício de 2018, não houve mudança de política contábil, de critérios ou mudança de tratamento contábil, porém houve retificações de registros, decorrentes do não reconhecimento tempestivo das transações originadas em exercícios passados, conforme demonstrativo a seguir:

Descrição	2018	2017
Demandas Judiciais Reconhecidas em Duplicidade	-	550.093
Estomo de Depreciação Sobre Bem Totalmente depreciado	-	16.722
Atualização de Débito Tributário	(56.475.529)	-
<b>Total</b>	<b>(56.475.529)</b>	<b>566.815</b>

## 12. RECEITA OPERACIONAL TLP – TAXA DE LIMPEZA PÚBLICA E OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS - SUBVENÇÕES DE CUSTEIO – RECURSOS DO TESOIRO MUNICIPAL

As principais receitas da companhia são constituídas de TLP – Taxa de Limpeza Pública e SUBVENÇÕES DE RECURSOS DO TESOIRO MUNICIPAL, sendo a parcela da receita oriunda da TLP, destacado para o exercício de 2017, o valor de R\$ 54.158.244. Para o exercício de 2018, os repasse originados da Prefeitura Municipal do Natal, foram realizados sem destacar ou identificar do que se tratava de TLP – Taxa de Limpeza Pública e de Subvenções por parte do acionista majoritário. Para efeito de comparação das receitas auferidas, apresentamos o quadro a seguir:



Descrição	2018	2017
<b>Receitas Operacionais</b>	-	<b>54.158.244</b>
Taxas de Limpeza Urbana	-	54.158.244
<b>Receitas Não Operacionais</b>	<b>173.734.069</b>	<b>86.244.648</b>
Receitas Financeiras	2.572	6.015
Subsídios Municipais	173.731.497	86.238.632
<b>Total</b>	<b>173.734.069</b>	<b>140.402.892</b>

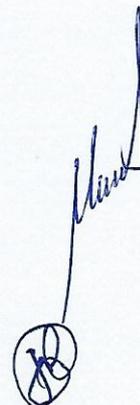
### 13. DESPESAS COM SERVIÇOS

#### 13.1 Despesa com pessoal

Descrição	2018	2017
Vencimentos e Salários	25.125.222	28.508.067
Adicionais e Vantagens	24.369.643	23.085.858
Férias	1.375.707	1.174.310
FGTS	2.901.423	4.025.173
Previdencia Social Empresa	-	13.903.041
Honorários da Diretoria	396.750	678.425
Indenizações Trabalhistas	26.927.136	4.603.573
Encargos Sociais e Trabalhistas	9.310.972	37.906
Outros	1.820	7.990
<b>Total</b>	<b>90.408.673</b>	<b>76.024.341</b>

#### 13.2 Serviços Prestados p/Terceiros

Descrição	2018	2017
Água	7.396	9.183
Luz	172.972	185.714
Telefone	36.219	42.049
Aluguéis de Máquinas	861.490	-
Conserv/Reparos Maq e Equipam	-	16.113
Honorários Diversos	2.306.087	693.659
Remun. Por Serviços Prestados	186.421	486.496
Aluguéis de Máquinas e Equipam	-	18.720.600
Serviço Limpeza Pública	90.143.839	84.623.252
Aluguel de Veículo	292.009	491.722
Serviços de Informática	1.333	4.800
Serviço Acompanhamento Educacional	63.767	509.504
Serviços Implantação Software	19.343	307.300
Serviços Técnicos	44.528	83.781
Serviços Locação de Transporte	605.445	717.970
Serviço de Publicação	72.130	14.544
<b>Total</b>	<b>94.812.980</b>	<b>106.906.686</b>



#### 14. DESPESAS COM MANUTENÇÃO

##### 14.1 Pessoal

Descrição	2018	2017
Vencimentos e Salários	6.208.432	3.448.067
Adicionais e Vantagens	2.951.222	2.764.337
Férias	166.393	142.033
FGTS	350.786	486.847
Previdência Social Empresa	-	1.681.581
Impostos e Taxas Diversas	1.045	1.203
<b>Total</b>	<b>9.677.877</b>	<b>8.524.068</b>

#### 15. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a data da autorização para a emissão dessas demonstrações financeiras, não há evidência de ocorrência de eventos subsequentes relevantes, relacionados com a Companhia de Serviços Urbanos de Natal, que possam ter efeito relevante em suas demonstrações financeiras.

